

**Universidade:  
presente!**

PROGRAD  
PROPQ  
SEAD

RELINTER  
CAF  
SAI

XV Salão de  
**ENSINO**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVIVÊNCIA  
FORMAÇÃO  
INOVACÃO  
Salão UFRGS 2019

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	A experiência docente para discentes do curso de Educação Física
<b>Autores</b>	ARTHUR GRIGOLO DOS SANTOS VITÓRIA CRIVELLARO SANCHOTENE
<b>Orientador</b>	JANICE ZARPELLON MAZO

**RESUMO:** Este trabalho trata-se de um relato de experiência acerca de uma atividade avaliativa da disciplina do segundo semestre do curso de licenciatura em educação física, intitulada Estudos Socioculturais II, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e ocorre no campus olímpico, conhecido também como ESEFID (Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança). O intuito da avaliação foi de proporcionar aos alunos as sensações e experiência de ministrar uma aula, na medida em que também os aproxima de temáticas ainda pouco abordadas nas aulas de educação física escolar ao longo dos ensinamentos médio e fundamental. A atividade desafia os discentes a elaborarem uma microaula de aproximadamente quarenta minutos distribuídos em grupos de quatro a cinco pessoas, buscando informações e conhecimento acerca de sua temática, permitindo que produzam assim seu próprio plano de aula. O tema de cada grupo é previamente distribuído, de forma que os próprios alunos escolhem com que assunto irão trabalhar, assim sendo, meu grupo e eu decidimos tratar sobre práticas corporais para pessoas com deficiência (PCD). Nossa microaula visou a aproximação de nossos alunos com as atividades para PCD através da modalidade paralímpica Golbol, prática esportiva que institucionalizada é destinada a pessoas com deficiência visual, mas que todos os alunos podem participar, o que gera empatia e notícia a modalidade. Realizada dentro do G1 (Ginásio Poliesportivo da ESEFID), utilizando uma de suas duas quadras, nossa aula foi dividida em quatro momentos: Inicialmente foi proposto um momento teórico, contextualizando historicamente a prática do Golbol, bem como os fundamentos e as regras específicas, seguido de três momentos práticos onde a partir de então os alunos estavam vendados; o primeiro onde os mesmos tiveram seus primeiros contatos com a modalidade, reconhecendo o campo de jogo, e executando fundamentos básicos; o segundo onde ocorreram três jogos simultâneos em quadras reduzidas em relação às medidas oficiais; e o terceiro onde foi realizada uma atividade de volta à calma. Esta microaula foi entendida pelos integrantes do grupo como público-alvo mais adequado para alunos a partir do primeiro ano do ensino médio, pois nessa faixa etária seria mais aproveitada pelos alunos, visto que nessa idade tem as habilidades motoras mais estruturadas. Considero de extrema importância a aplicação dessa tarefa, pois permite aos estudantes questionar a forma como as aulas de educação física vem sendo adotadas nas escolas em nosso país, fomentar entre eles a discussão acerca de temas que merecem maior representatividade, além de proporcionar aos mesmos a experiência de ministrar uma aula, ainda que em grupo, podendo reconhecer as possíveis adversidades da vida docente.